

MUSEU : BIBLIOTECA

Folha para Hemeroteca

Cl:

Data publicação

7,4,88

Diário Grande ABC:  
Coluna Memória

Assunto:

Ademir MEDICI

## IV Centenário de Sto. André



Amanhã é feriado em Santo André, aniversário da cidade. Mas o clima de festas é diferente de 35 anos passados, quando o Município comemorou seu quarto centenário – em alusão à oficialização da Vila de Santo André da Borda do Campo, a 8 de abril de 1553, e que chegou ao fim em 1560.

Em 1953 a situação era outra e todos os esforços da cidade foram para comemorar a data da melhor maneira possível. Larga programação foi estabelecida e até uma feira industrial inaugurada, na Praça IV Centenário, que ganhou a estátua do português Ramalho. Da programação iremos falar nos próximos dias.

A cidade era simples, muito parecida com a imagem da foto, que é de junho de 1951 e foi publicada nas páginas centrais da revista *Fumaças* (ano 1, número 2, dirigida por Affonso Maria Zanei; redator-che-

fe, Severino Alves Guimarães, editor-gerente. Cesar Maida – da coleção de Leonardina Maida Rosati. Autoria do Foto Iris).

Toda Imprensa abriu espaço ao IV Centenário andreense. E os jornais davam os dados físicos, históricos e estatísticos da cidade: 900 metros acima do nível do mar; a 20 quilômetros de São Paulo por rodovia e a 18 por ferrovia; área de 347 quilômetros quadrados, assim distribuídos: 62 km<sup>2</sup> de Santo André; 158 de Ribeirão Pires; 73 de Mauá; 54 de Paranapiacaba.

O Censo de 50 havia revelado população de 128.051 habitantes: Santo André, primeiro e segundo subdistritos, 105.223; Mauá, 9.508; Ribeirão Pires, 11.032; Paranapiacaba, 2.288. Depois, todos os subdistritos (à exceção de Utinga) obteriam a autonomia.